

056 - EFEITOS DA APLICAÇÃO DE DESSECANTES FOLIARES NA QUALIDADE DA SEMENTE DE SOJA. J.B. França-Neto*, D.L.P. Gazziero; F.C. Krzyzanowski; A.A. Henning; N.P. Costa (EMBRAPA Soja, Londrina, PR).

RESUMO - Cerca de 10% da área de soja cultivada no Brasil recebem a aplicação de dessecantes foliares em pré-colheita. Um dos motivos que leva os agricultores a adotar tal prática é a antecipação da colheita, visando a produção de sementes de melhor qualidade. O experimento teve como objetivo avaliar os efeitos da aplicação de dessecantes foliares na qualidade da semente de soja. Os trabalhos foram conduzidos em Londrina, PR, nas safras 96/97 e 97/98. Parcelas de 'BR-16' e de 'BR-37' foram pulverizadas em R7, com glyphosate (Roundup - 1,5l/ha), paraquat (Gramoxone - 1,5l/ha + 0,1% Agral), diquat (Reglone - 1,5l/ha + 0,1% Agral) e amônio-glufosinate (Finale - 1,5l/ha + 0,2% Herbitensil), na vazão de 250l/ha. A aplicação dos dessecantes propiciou antecipação de colheita, que variou de um a cinco dias, dependendo do produto e do cultivar. Paraquat propiciou as maiores antecipações. Nas duas safras, os rendimentos de grãos dos tratamentos não diferiram estatisticamente entre si, para ambos os cultivares. Isso, apesar da constatação, na safra 97/98, de uma ligeira redução do peso de 100 sementes nos tratamentos amônio-glufosinate, para ambos os cultivares e diquat, para o 'BR-37'. Na safra 96/97, para sementes de 'BR-16', os índices de deterioração por umidade, de vigor, de viabilidade e de germinação foram semelhantes em todos os tratamentos. Para o 'BR-37', o paraquat resultou em redução de vigor (envelhecimento acelerado). Observou-se que paraquat, diquat e amônio-glufosinate resultaram em menores índices de infecção por *Cercospora kikuchii*. Sementes de 'BR-37' apresentaram menores índices de *Fusarium* spp. para os tratamentos glyphosate e diquat. Com relação ao *Phomopsis* spp., o uso do paraquat propiciou maiores índices de infecção. Na safra 97/98, a aplicação de amônio-glufosinate resultou em reduções de qualidade em sementes de 'BR-37', no que se refere ao vigor e à viabilidade, determinados pelo teste de tetrazólio, à germinação e ao envelhecimento acelerado. Além disso, tal tratamento propiciou maiores índices de sementes infectadas por *Phomopsis* spp. Nessa safra, os demais tratamentos com dessecantes não propiciaram melhoras de qualidade de sementes, para qualquer dos parâmetros analisados. Com base nos dados obtidos, pode-se concluir que não há embasamento técnico para a recomendação da aplicação de dessecantes foliares, visando a produção de sementes de soja de melhor qualidade.

Palavras-chave: vigor, paraquat, diquat, glifosato.

Revisores: C.M. Mesquita; N. Neumaier (EMBRAPA Soja).